

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Nazaré

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

Telefone: 262 182 107

Website: www.epnazare.eu

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretor

Pedro Gaspar de Oliveira Ferreira

Telemóvel: 927505351

E-mail: pedro.ferreira@epnazare.eu

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade: Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional

Representante: Pedro Gaspar de Oliveira Ferreira

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional da Nazaré tem como visão a construção de uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento. A Escola irá pautar-se pelos valores de qualidade e de excelência, pretendendo ser uma escola de referência pela qualidade da formação e pela promoção de valores e dos princípios de igualdade. Reforçar os seus laços com a comunidade local e com o tecido empresarial da região, aumentando a sua notoriedade e reconhecimento, bem como a dos seus alunos faz igualmente parte da missão da Escola.

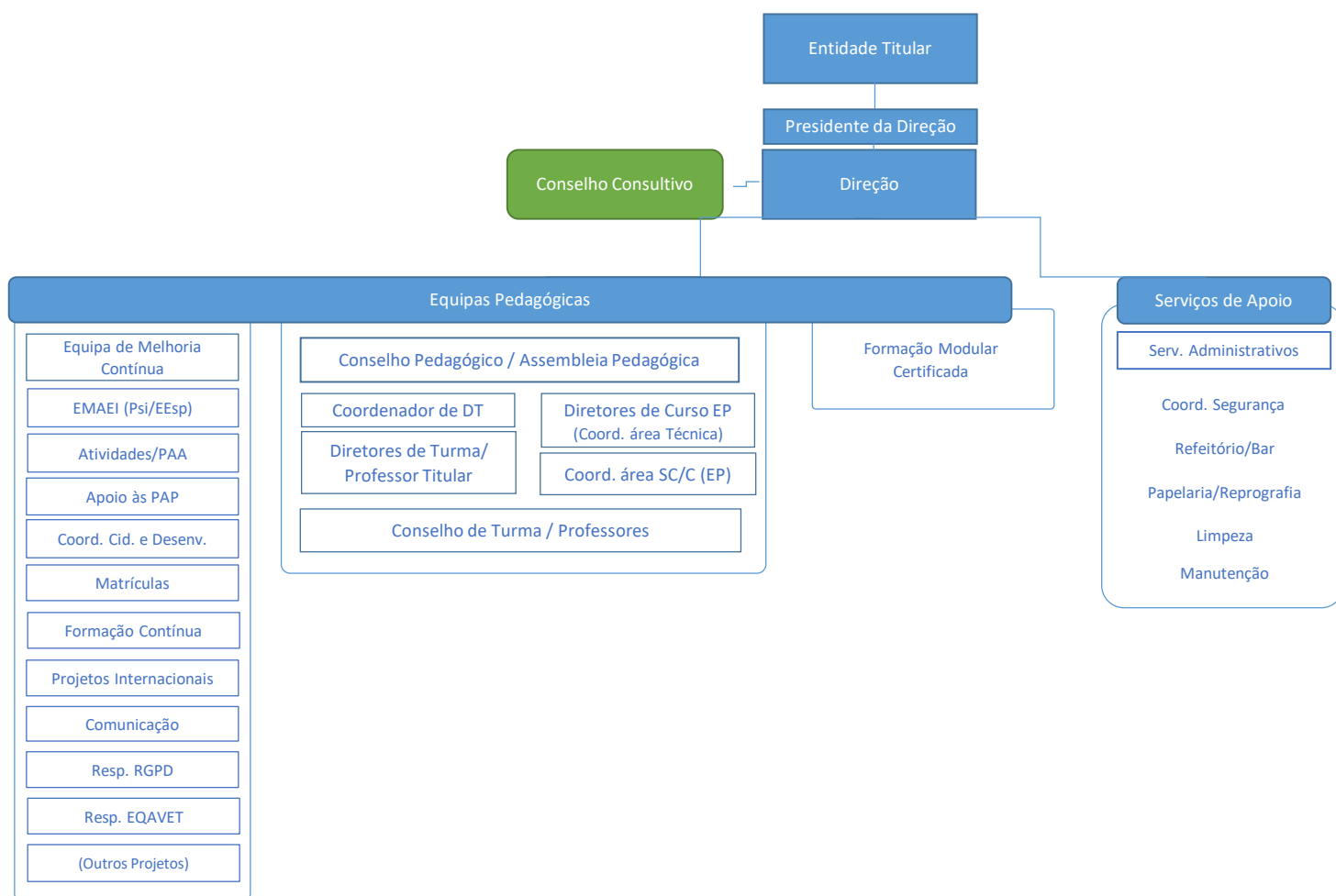
A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

Faz ainda parte da missão da Escola a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator de enriquecimento. Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos.

Dado o diagnóstico realizado e a respetiva reflexão conjunta com vários stakeholders foram definidos, com vista à melhoria da qualidade da sua oferta formativa, os seguintes objetivos estratégicos:

- Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar;
- Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos;
- Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho;
- Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	2	33	2	40	2	33
Curso Profissional	Técnico de Desporto	3	58	2,5	43	2,5	48
Curso Profissional	Técnico de Turismo	2,5	40	2	25	1	12
Curso Profissional	Técnico e Comunicação e Serviço Digital	1,5	27	1,5	26	1,5	21
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	17	1,5	24	2	38
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa	0	0	0,5	12	1	23
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	0	0	0	0	0,5	12
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	0	0	0	0	0,5	6

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☒
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O primeiro objetivo estratégico passa por promover o sucesso escolar e para a sua concretização são desenvolvidas ações ao nível da prevenção do abandono escolar e da melhoria da taxa de aprovação dos cursos. O objetivo definido pela escola é atingir uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 80%.

O segundo objetivo estratégico consiste em promover a colocação profissional e/ou o prosseguimento de estudos dos alunos diplomados. As várias ações previstas têm como objetivo manter uma taxa de colocação após conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

O terceiro objetivo passa por atingir a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de educação e formação para valores superiores a 50%.

O quarto objetivo passa por atingir um nível de satisfação dos empregadores de “Muito Satisfeito”, relativamente ao desempenho dos alunos diplomados no seu posto de trabalho.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro 2025	dezembro 2025
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	novembro 2025	dezembro 2025
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	dezembro 2025	janeiro 2026
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	dezembro 2025	janeiro 2026
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	dezembro 2025	janeiro 2026
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	fevereiro 2026	fevereiro 2026
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro 2026	fevereiro 2026
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	fevereiro 2026	fevereiro 2026
Elaboração do Relatório do Operador	fevereiro 2026	julho 2026

Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2026	julho 2026
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2026	julho 2026
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo da Escola
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento Interno
- Documento Base, Plano de Ação e Plano de Melhoria EQAVET

Documentos disponíveis em: www.epnazare.eu

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento são definidos os objetivos estratégicos e metas alinhados com o projeto educativo da escola, com as metas contratualizadas com o Programa Pessoas 2030 e com o quadro EQAVET.

A Equipa da Qualidade da Escola, após análise dos dados constantes nos referidos documentos estruturantes, elabora uma proposta com os objetivos estratégicos e as metas a atingir. Esta proposta será posteriormente levada a consideração, numa primeira fase, na Assembleia Pedagógica e, posteriormente, no Conselho Consultivo Geral, para que reflita a perspetiva dos vários *stakeholders*.

Definidos os objetivos estratégicos e as metas, a Equipa da Qualidade procederá aos ajustes / atualizações dos questionários a aplicar através das plataformas eletrónicas Google Forms e eSchooling.

2.2 Fase de Implementação

Na fase de implementação a Equipa da Qualidade procede à aplicação dos questionários com vista à recolha da informação relativa aos indicadores EQAVET selecionados.

Por forma a garantir que as metas definidas são cumpridas é feita a monitorização do sucesso escolar. Esta supervisão é realizada ao longo do ano letivo através das reuniões de conselho de turma, no qual o diretor de turma, em conjunto com o restante corpo docente, analisa o aproveitamento a cada disciplina e define estratégias específicas e individualizadas de recuperação de módulos. Para os casos mais problemáticos são elaborados planos individuais de recuperação com vista conclusão do curso dentro do ciclo de estudos. Ainda a este nível, em reunião da equipa de melhoria contínua é feita a monitorização de módulos em atraso por turma para aferir e, se necessário, definir estratégias para corrigir eventuais desvios ao nível do aproveitamento. Complementarmente, existe ainda o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola, onde a psicóloga e a docente de educação especial presta apoio aos alunos ao nível

emocional, psicológico e com necessidades educativas especiais, dado que estas estão na base de muitos casos de insucesso escolar.

Uma segunda fase de monitorização incide sobre o pós-formação e é destinada exclusivamente aos alunos já diplomados. Este trabalho é desenvolvido, em parte, pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola, que é responsável por realizar a orientação escolar dos alunos finalistas que pretendam prosseguir estudos; bem como promover a colocação dos alunos diplomados, através da disponibilização, nas redes sociais, de ofertas de emprego e formação específica, no final do curso.

Já a Equipa da Qualidade é responsável por monitorizar os indicadores EQAVET através da aplicação de inquéritos específicos, disponibilizados por SMS ou através de contacto telefónico. Estes inquéritos visam aferir a situação académica e/ou profissional dos alunos diplomados, mas também verificar se os alunos se encontram a exercer profissões relacionadas com a sua área de educação e formação. Numa fase posterior, são aplicados questionários às entidades empregadoras, com o intuito de aferir o seu grau de satisfação com as competências dos diplomados empregados, aferindo, desta forma, a Qualidade da formação realizada na Escola Profissional da Nazaré.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação a Equipa da Qualidade procede à análise dos dados recolhidos através da aplicação dos inquéritos. Tendo em consideração os indicadores, os objetivos estratégicos e metas definidas, a Equipa da Qualidade elabora um documento com análise dos dados que permita aferir a qualidade da oferta de educação e formação da escola. Este documento é apresentado em Assembleia Pedagógica e, posteriormente ao Conselho Consultivo Geral para apreciação e parecer.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão a Equipa da Qualidade após ter recolhido as sugestões provenientes da Assembleia Pedagógica e do Conselho Consultivo Geral elabora um plano de melhoria e o respetivo plano de ação com timings, medidas específicas e os intervenientes de forma a melhorar a qualidade dos processos internos. Este processo é cíclico e leva a uma melhoria contínua e participada da qualidade da educação e formação profissional da escola, que deverá ser reconhecida através da atribuição do Selo de Garantia da Qualidade, por parte da ANQEP.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Plano de Melhoria – anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Fontes de Evidência – anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET trouxe algumas mudanças à Escola. Desde logo permitiu envolver todos os *stakeholders*, realizar uma monitorização mais sistemática dos resultados da Escola e ter uma clara perceção do retorno da formação ministrada.

A monitorização e a análise partilhada possibilitam não só o controlo em tempo útil dos desvios que vão sendo identificados, como também a redefinição contínua das práticas da escola, permitindo desta forma melhorar os indicadores de qualidade da Escola.

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET é sem dúvida uma mais valia para a melhoria contínua da Escola Profissional da Nazaré.

Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Mário Vidal / Ana Talhadas

(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 20 de dezembro de 2025

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

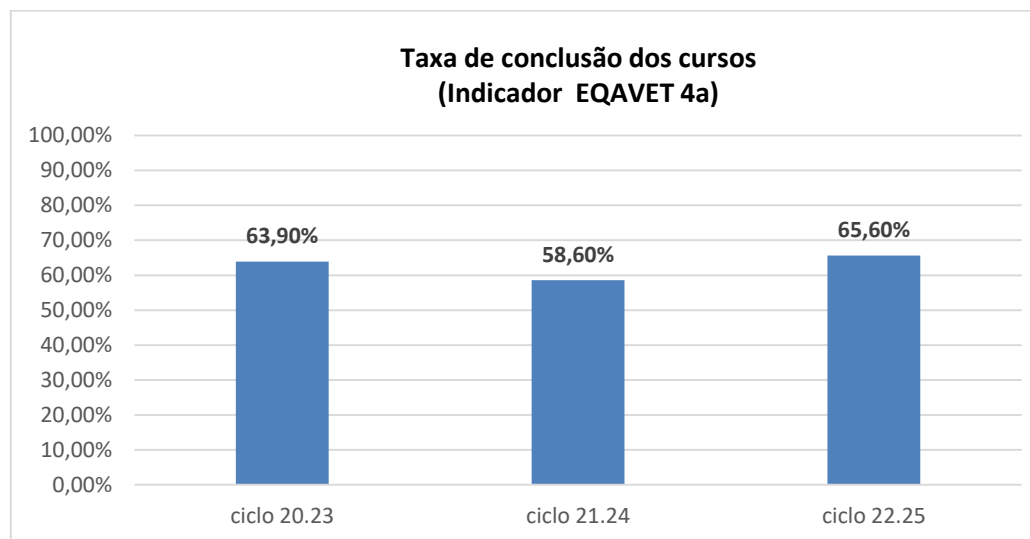
Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- **Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos**

A monitorização do Indicador EQAVET 4a) evidencia que a meta estabelecida para a taxa de conclusão dos cursos, de oitenta ou mais por cento, não foi alcançada em nenhum dos ciclos de formação analisados. As taxas de conclusão registadas foram de 63,9% no ciclo 20.23, 58,6% no ciclo 21.24 e 65,6% no ciclo 22.25.

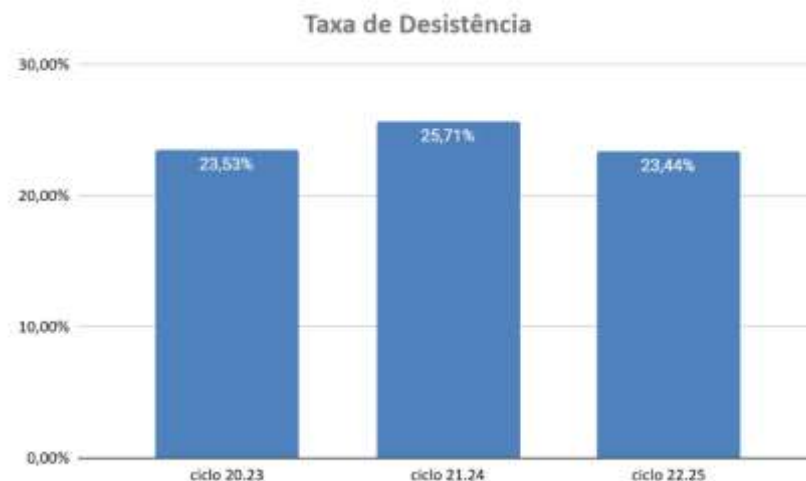


A análise da evolução do indicador revela uma diminuição da taxa de conclusão no ciclo 21.24, seguida de uma recuperação no ciclo 22.25, embora ainda insuficiente para atingir o valor de referência definido pela Escola. Esta evolução demonstra uma melhoria face ao ciclo anterior, mas evidencia igualmente a necessidade de consolidar as medidas implementadas com vista ao aumento da taxa de conclusão.

Os resultados obtidos são justificados por situações de abandono, reorientação do percurso escolar, absentismo, alheamento parental e dificuldades financeiras. Neste contexto, torna-se essencial reforçar as estratégias de prevenção do abandono e do insucesso escolar, através da monitorização sistemática dos percursos dos alunos, da identificação precoce de situações de risco e da implementação de medidas de apoio individualizado. Importa igualmente consolidar o envolvimento das famílias, dos diretores de turma, do serviço de psicologia e orientação, da equipa pedagógica e das entidades parceiras, promovendo uma intervenção articulada que favoreça a permanência e a conclusão dos cursos.

A análise detalhada dos resultados do **Indicador EQAVET 4a)** evidencia que a taxa de conclusão dos cursos é influenciada por fatores como a desistência (incluindo as transferências de escola), o absentismo e o abandono escolar, os quais condicionam a permanência dos alunos até à conclusão dos respetivos percursos formativos.

Face aos resultados obtidos, e no âmbito do processo de monitorização e melhoria contínua preconizado pelo Quadro EQAVET, foi definido como objetivo específico - Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10%, através da implementação e reforço de medidas de prevenção do abandono escolar.



A monitorização da taxa de desistência evidencia que a meta estabelecida, diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10%, não foi alcançada em nenhum dos ciclos de formação analisados. As taxas registadas foram de 23,53% no ciclo 20.23, 25,71% no ciclo 21.24 e 23,44% no ciclo 22.25.

A análise da evolução do indicador demonstra um agravamento da taxa de desistência no ciclo 21.24, seguido de uma ligeira redução no ciclo 22.25. Apesar desta evolução positiva, os valores mantêm-se significativamente acima da meta definida, evidenciando a necessidade de reforçar as medidas de prevenção da desistência e de promoção da permanência dos alunos nos respetivos percursos formativos.

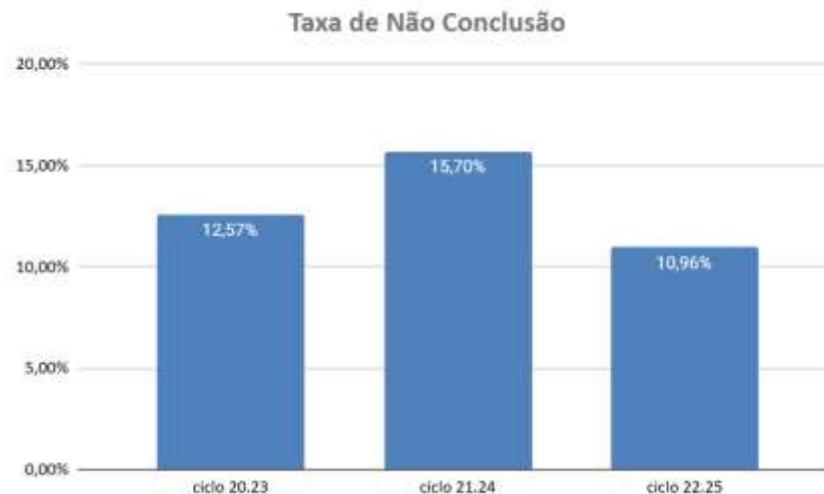
Importa referir que a taxa de desistência integra não apenas situações de abandono escolar, mas também transferências de escola e outras formas de interrupção do percurso formativo na Escola Profissional da Nazaré. Ainda assim, o seu impacto reflete-se diretamente na taxa de conclusão dos cursos, constituindo um fator determinante para o desempenho deste indicador. Podemos aferir que no ciclo 20.23, das 16 desistências, 44% referem-se a transferências de escola, no ciclo 21.24, das 18 desistências, 66,7% referem-se a transferências de escola/curso e no ciclo 22.25, das 22 desistências, 32% refere-se a transferências de escola/curso.

Face aos resultados obtidos, a Escola continuará a implementar e a reforçar estratégias de identificação precoce de alunos em risco de desistência, através da monitorização sistemática da assiduidade, do aproveitamento escolar e dos fatores de risco de natureza pessoal, social e familiar. Paralelamente, será promovido o acompanhamento individualizado dos alunos, em articulação com os diretores de turma, serviço de psicologia e orientação, equipa pedagógica, famílias e entidades externas, procurando assegurar uma intervenção atempada e ajustada às necessidades identificadas.

Importa referir que, na Escola Profissional da Nazaré, a taxa de não aprovação coincide com a taxa de não conclusão, uma vez que os alunos permanecem integrados na turma ao longo dos três anos do ciclo formativo, independentemente do número de módulos em atraso. Assim, a conclusão do curso depende da conclusão com aproveitamento da totalidade dos módulos e da restante formação prevista no plano curricular.

Neste contexto, foi definido como objetivo específico - Diminuir a taxa de não aprovação para valores inferiores a 10%, por se considerar que este constitui um fator determinante para a melhoria da taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a).

A monitorização realizada demonstra, contudo, que este objetivo não foi alcançado em nenhum dos três ciclos de formação analisados, evidenciando a necessidade de reforçar as estratégias de promoção do sucesso escolar.



Com base no gráfico, verifica-se que a taxa de não conclusão foi de 12,57% no ciclo 20.23, 15,70% no ciclo 21.24 e 10,96% no ciclo 22.25. Embora se observe uma evolução positiva no último ciclo, a meta definida, diminuir a taxa de não aprovação para valores inferiores a 10%, não foi atingida em nenhum dos períodos analisados.

Objetivo específico 3 - Diminuir o número de módulos em atraso por aluno

O número de módulos em atraso manteve-se como um dos maiores problemas da EPN. Fazendo uma comparação entre os dados dos últimos dois anos letivos, constata-se que de 2023/2024 para 2024/2025 houve um decréscimo de 16,8% no número de módulos por realizar. No entanto, se a estes dados retirarmos os alunos que abandonaram ou que foram excluídos ao longo do seu percurso escolar, a percentagem reduz 51,1%. Esta lacuna ao nível do aproveitamento deve-se a vários fatores: desde logo, ao não cumprimento das tarefas de avaliação e de recuperação por parte dos alunos; à fraca assiduidade; ao desinteresse generalizado pela escola; às escassas aspirações académicas dos alunos, onde muitos já têm um historial marcado pelo insucesso escolar; ao alheamento parental que a maioria dos casos de insucesso apresenta.

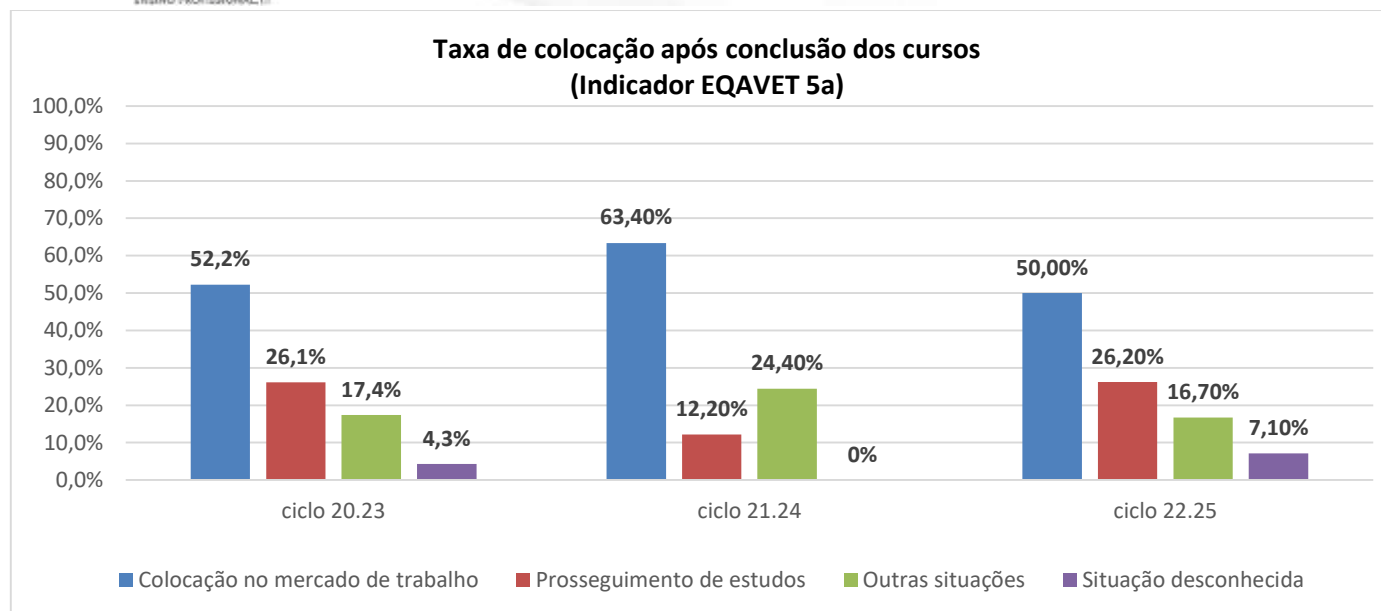
Para colmatar esta problemática decidiu-se implementar as seguintes medidas: estabelecer o início de cada ano letivo (até meio do mês de outubro) como época de consolidação e recuperação das aprendizagens, módulos e faltas; disponibilizar em todas as disciplinas, no âmbito do módulo / UFCD, uma oportunidade de recuperação para os casos de insucesso; informar com maior frequência e corresponsabilizar os pais/EE para o aproveitamento dos seus educandos; monitorizar e gerir eficazmente a conclusão das UFCDs e o respetivo lançamento das pautas de avaliação ao longo de cada semestre; reformular os meios de avaliação a cada disciplina, com reforço da avaliação contínua e baseada no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; manter a época extraordinária de recuperação de módulos em atraso, durante o período da tarde de 4ª feira.

Está ainda em vigor um sistema de melhoria contínua na escola, onde uma equipa composta pela Direção, um Diretor de Turma, um Diretor de Curso, um elemento da estrutura central do grupo GPS, reúne semanalmente para aferir os problemas existentes na Escola e definir ações específicas para resolver as situações indicadas, dentro de um prazo definido. Através da metodologia Kanban, esta equipa, que é aberta a outras entidades sempre que as temáticas apresentadas em reunião assim o exijam, procura implementar ações concretas de melhoria contínua ao longo do ano letivo.

- **Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos**

A análise dos resultados do Indicador EQAVET 5a) evidencia o cumprimento da meta estabelecida no âmbito do objetivo estratégico de promover a colocação profissional e o prosseguimento de estudos dos diplomados.

Para a monitorização deste indicador, procedeu-se ao levantamento da situação dos diplomados após a conclusão do curso, considerando a sua inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos. Os resultados apurados demonstram que a meta definida foi alcançada em todos os ciclos de monitorização, registando-se taxas de colocação de 78,3% no ciclo 20.23, 75,6% no ciclo 21.24 e 76,2% no ciclo 22.25.



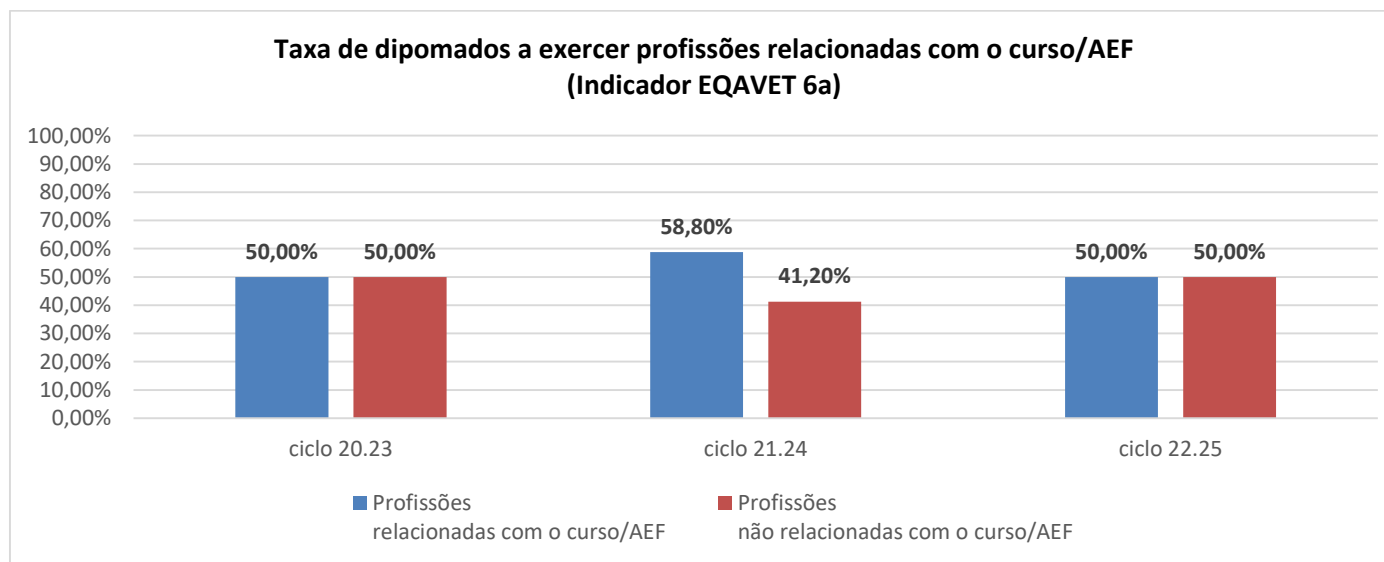
A consistência dos resultados obtidos evidencia a eficácia das estratégias implementadas pela Escola Profissional da Nazaré na promoção da empregabilidade e da continuidade dos percursos formativos dos seus diplomados. Estes resultados refletem, igualmente, a adequação da oferta educativa e formativa às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho, bem como a relevância das parcerias estabelecidas com entidades empregadoras e instituições de ensino superior.

Face ao desempenho observado, considera-se que as práticas implementadas têm contribuído para a concretização do objetivo estratégico definido, pelo que se deve dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Paralelamente, deverá manter-se o reforço das ações de orientação e acompanhamento dos diplomados e a consolidação das parcerias com os diferentes stakeholders, de forma a sustentar e, sempre que possível, melhorar os níveis de colocação alcançados, em conformidade com os princípios da melhoria contínua preconizados pelo Quadro EQAVET.

- **Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF**

Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50%

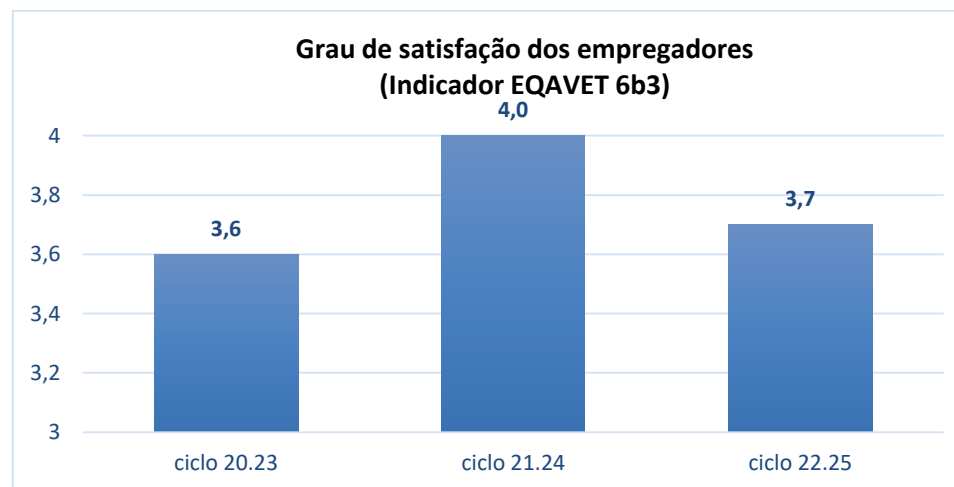
Os resultados obtidos demonstram o cumprimento da meta definida no ciclo 21.24, em que a taxa ultrapassou o valor de referência estabelecido. Nos ciclos 20.23 e 22.25, embora o indicador tenha atingido o valor de 50%, este corresponde ao limiar da meta, não evidenciando uma superação do objetivo fixado.



Analisando os dados obtidos relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF, podemos aferir que as estratégias implementadas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET estão a ser, na generalidade, eficazes. Destacamos em especial, a medida implementada pelos diretores de curso de adequar a colocação dos alunos finalistas a entidades que vão ao encontro das expectativas profissionais dos alunos, mas que simultaneamente tenham a capacidade de *absorver* os diplomados. A juntar a isto há ainda que referir que os dois últimos ciclos de formação tinham bastantes alunos que estavam nos vários cursos profissionais por vocação e que tinham como objetivo de permanecer na área de formação, o que se reflete nestes dados.

- **Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores**

A análise dos resultados do Indicador EQAVET 6b) evidencia que a meta definida foi alcançada em todos os ciclos em análise. Numa escala de avaliação de 1 a 4, foram obtidas classificações médias de 3,6 no ciclo 20.23, 4,0 no ciclo 21.24 e 3,7 no ciclo 22.25, correspondendo, em todos os casos, a um nível de satisfação enquadrado na classificação de "Muito Satisfeito".



Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente ao desempenho profissional dos diplomados da Escola Profissional da Nazaré, traduzindo uma perceção positiva quanto à adequação das competências técnicas, transversais e comportamentais adquiridas ao longo do percurso formativo às exigências do mercado de trabalho.

A consistência dos resultados obtidos nos três ciclos de monitorização permite concluir que as práticas implementadas no âmbito da organização e desenvolvimento da formação têm contribuído para a manutenção de elevados níveis de satisfação dos empregadores. Neste contexto, considera-se pertinente assegurar a continuidade das estratégias adotadas, reforçando simultaneamente o diálogo com as entidades empregadoras, de forma a identificar oportunidades de melhoria e a promover a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10%
		O2	Diminuir o número de módulos em atraso por aluno
		O3	Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFCD
AM2	Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos	O4	Manter a taxa conjunta de empregabilidade e prosseguimento de estudos em valores acima dos 70%
AM3	Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	O5	Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50%
AM4	Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores	O6	Manter a classificação de “Muito Satisfeito” (3,5 ou mais) ao nível da satisfação dos empregadores

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	desenvolver atividades de integração na escola e no curso para criar uma ligação emocional rápida	setembro 2026	dezembro 2026
	A2	diagnosticar precocemente indícios de uma potencial desistência (desmotivação, absentismo e fraco aproveitamento) e desenvolver ações concertadas de prevenção do abandono escolar	setembro 2026	julho 2027
	A3	implementar estratégias concertadas de acolhimento para alunos de diferentes nacionalidades	setembro 2026	julho 2027
	A4	aumentar o número de visitas de estudo / visitas técnicas	setembro 2026	julho 2027
	A5	valorizar o mérito académico e apresentar exemplos de sucesso de alunos diplomados	setembro 2026	julho 2027
	A6	desenvolver estratégias de diversificação pedagógica em todas as disciplinas, com cariz prático e através da metodologia de projeto utilizando o material pedagógico do CTE	setembro 2026	julho 2027
	A7	promover a avaliação das várias disciplinas através de projetos interdisciplinares de turma/escola	setembro 2026	julho 2027
	A8	adaptar as formas de avaliação ao perfil do aluno / turma sem descurar o nível de exigência	setembro 2026	julho 2027
	A9	condicionar o acesso à Formação em Contexto de Trabalho a alunos com cinco ou mais módulos em atraso / zero módulos em atraso nas turmas finalistas	setembro 2026	julho 2027
	A10	condicionar a apresentação / implementação da Prova Aptidão Profissional (PAP) aos alunos com cinco ou mais módulos em atraso	setembro 2026	julho 2027
	A11	obrigatoriedade da comparência, dos alunos com módulos em atraso ou faltas por recuperar, em horário extra escolar	setembro 2026	julho 2027
	A12	desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	setembro 2026	julho 2027

	A13	fomentar a participação dos alunos em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais, de forma a promover o sucesso académico	setembro 2026	julho 2027
	A14	disponibilizar em todas as disciplinas, no âmbito do módulo / UFCD, uma oportunidade de recuperação para os casos de não aproveitamento	setembro 2026	julho 2027
	A15	manter em funcionamento a equipa de melhoria contínua na escola	setembro 2026	julho 2027
AM2	A16	promover sessões de esclarecimento com as Forças Armadas e o IEFP	setembro 2026	julho 2027
	A17	promover sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior através do SPO	setembro 2026	março 2027
	A18	promover sessões de informação com instituições do ensino superior sobre oferta formativa, condições de acesso / frequência e apoios	setembro 2026	março 2027
	A19	estruturar os planos curriculares dos cursos para que contemplem conteúdos que desenvolvam competências nos alunos ao nível da procura ativa de emprego e do empreendedorismo	setembro 2026	julho 2027
	A20	proporcionar formação específica após conclusão do curso para trabalhar em navios	setembro 2026	dezembro 2026
	A21	incentivar a inscrição no Centro Qualifica e apoiar a inscrição no Centro de Emprego	abril 2027	maio 2027
AM3	A22	recolher e divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPN junto dos alunos diplomados	Anualmente	Anualmente
	A23	aumentar o número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPN	Anualmente	Anualmente
	A24	apoiar as empresas que contactam a escola no recrutamento de alunos diplomados	junho 2027	setembro 2027
	A25	facilitar o contacto com empresários	setembro 2026	julho 2027
	A26	realizar simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades para aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho	setembro 2026	julho 2027
AM4	A27	aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho, através de simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades	setembro 2026	julho 2027

	A28	conceber um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática	julho 2026	outubro 2027
	A29	desenvolver a prática letiva através da metodologia de projeto, em que a avaliação incida na implementação prática de projetos	setembro 2026	julho 2027
	A30	trabalhar as <i>soft skills</i> dos alunos através do projeto “Soft Skills - Competências para o sucesso” do SPO	janeiro 2027	fevereiro 2027

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização das ações previstas no Plano de Melhoria é realizada a vários níveis:

- Reuniões de conselho de turma – A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9; A10; A14; A29
- Reuniões de conselho de curso – A4; A9; A10; A16; A23; A25; A26; A27; A28
- Reuniões de assembleia pedagógica – A2; A5; A9; A10; A13; A19; A28
- Reuniões de melhoria contínua – A2; A15;
- Serviço de Psicologia e Orientação – A1; A2; A3; A12; A13; A16; A17; A18; A30
- Unidade de Inserção e Acompanhamento – A20; A21; A22; A24; A25
- Plano Anual de Atividades – A1; A3; A4; A5; A13; A16; A17; A18; A26; A27; A28
- Gabinete de Projetos Internacionais – A13.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será feita no site da Escola e comunicada a todos os *stakeholders* através das reuniões de assembleia pedagógica e do conselho consultivo geral.

6. Observações (caso aplicável)

Todas as ações de melhoria são suscetíveis de serem ajustadas face à verificação da eficácia das mesmas.

Os Relatores



Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas e Mário Vidal

(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 13 de maio de 2026

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C4R3
2	Projeto Educativo	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C6T3
3	Atas das reuniões de Conselho Consultivo Geral	EPNazaré	Reuniões de Conselho Consultivo Geral	C1P2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
4	Plano de Ação EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P3; C1P4; C6T1; C6T2
5	Registo de Protocolos de Parceria da EPNazaré	EPNazaré	Secretaria EPN	C2I1
6	Plano Anual de Atividades	EPNazaré	Site EPN	C1P4; C2I2
7	Plano de Formação Interno	EPNazaré	Direção	C2I3
8	Relatório do Operador EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C3A1; C4R3; C6T1; C6T2
9	Plano de Melhoria EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P3; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2
10	Registos de Módulos em Atraso	EPNazaré	Reuniões de Conselho de Turma e Melhoria Contínua	C3A3
11	Atas das reuniões de Assembleia Pedagógica	EPNazaré	Assembleia Pedagógica	C1P4; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2
12	Atas das reuniões de Conselho de Turma	EPNazaré	Direção Pedagógica	C3A2; C3A3
13	Inquéritos de Monitorização	EPNazaré	Equipa da Qualidade	C3A1
14	Resultados contratualizados Pessoas 2030	EPNazaré	Pessoas 2030	C1P1

Observações

| |

Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas e Mário Vidal

(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 09 de julho de 2026